

## FICHA DE PROJECTO

<b>Nome do Projecto</b>	Nós tratamos do nosso jardim
<b>LOGOTIPO</b>	 <p>Nós tratamos do nosso jardim!</p>
<b>Ano de Início</b>	2013
<b>Duração Prevista</b>	12 meses
<b>Nome da pessoa responsável pelo projecto</b>	Equipa composta por: Sandra Pinto, João Paulo Marques, Carlos Gomes; Fernando Correia; Ana Leonor, Consuelo Leite e Gb Alfinetes
<b>Direcção e Gabinete de Bairro (se aplicável)</b>	DGP – AEA; DIL – GB Alfinetes; GCRP
<b>Público Alvo</b>	Rua Carlos Gil no Bairro dos Alfinetes, num total de 192 famílias
<b>Bairro(s) Abrangido(s)</b>	Bairro dos Alfinetes – Rua Carlos Gil

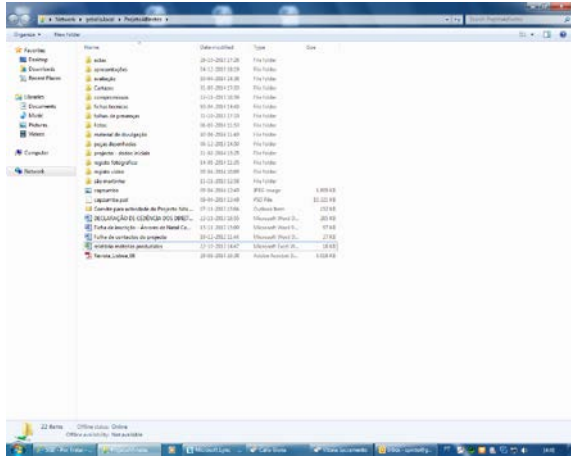
<p><b>Contexto social e urbano do projecto</b></p>	<p>Inserido no território pertencente à Junta de Freguesia de Marvila o Bairro dos Alfinetes (Rua Carlos Gil), é composto por 16 lotes, albergando 192 famílias.</p> <p>Essa população é fundamentalmente constituída por famílias nucleares, com um número elevado de jovens e crianças.</p> <p>Grande número de pessoas em idade activa: trabalhadores por conta de outrem, principalmente na área dos serviços (empregadas domésticas, limpeza, construção civil e serviços administrativos), verificando-se também uma grande presença de trabalhadores por conta própria na construção civil.</p> <p>Existem muitas famílias beneficiárias do RSI. A grande maioria da população é caucasiana, registando-se um número muito pequeno de famílias de etnia cigana e de origem africana</p>
<p><b>Justificação e Resumo</b></p>	<p>Atendendo a alguns problemas detectados na apropriação e manutenção do espaço público e zonas expectantes do bairro pretende-se ligar a manutenção do espaço à consciência de cidadania e chamar a atenção dos munícipes, não só para o projecto <b>“Nós tratamos do nosso jardim!”</b>, mas também para algumas causas de responsabilidade ambiental, em particular para a manutenção de algumas espécies arbóreas, diminuição de actos de vandalismo racionalização de consumos de água, incremento da limpeza no bairro entre outros.</p> <p>É necessário que os munícipes sintam o bairro como seu, estimulando sentimentos de pertença, pensem em como se podem resolver algumas situações e no final façam algo. A implementação do projecto <b>“Nós tratamos do nosso jardim!”</b> acontecerá durante um ano, estando previsto o seu início para Janeiro de 2013 e encerramento em Janeiro de 2014.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diminuir os actos de vandalismo infligidos em todo o revestimento vegetal do bairro;</li> <li>2. Diminuir os custos de manutenção dos espaços verdes;</li> <li>3. Racionalização e adequação dos consumos de água de rega;</li> <li>4. Retirada de animais abandonados no bairro;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Aumento da participação da população na manutenção e cuidado do bairro;</li> <li>6. Fomentar a articulação entre a população e as instituições no bairro;</li> <li>7. Incentivar o espírito de partilha e aproximação entre a população dos diferentes bairros circundantes;</li> <li>8. Melhorar a Imagem/Percepção que os próprios moradores e a restante população têm sobre o bairro e os espaços verdes em particular;</li> </ol>
<p><b>Metodologia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Participativa e envolvente</u> – os Interlocutores Locais contribuem, de forma activa, no delinear de todas as actividades; propõem estratégias para atingir os objectivos almejados nas acções com a população e são ponte de ligação crucial com os restantes residentes;             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação prévia (aquando da implementação do projecto) junto de todos os fogos da Rua Carlos Gil, bem como junto dos parceiros institucionais locais (Grupo Comunitário 4Crescente) e continua divulgação/informação: junto da população através dos cartazes e flyers; junto dos parceiros institucionais locais através das reuniões do 4Crescente;</li> </ul> </li> <li>• <u>De continuidade</u> – actividades mensais e articulação constante com os Interlocutores Locais;</li> <li>• <u>Contínuo planeamento e avaliação</u> – realização de reuniões de preparação e de posterior avaliação de todas as actividades, assim como realização de reuniões apenas entre a Equipa do Projecto para reflexão e apreciação;</li> <li>• <u>Lúdico-pedagógica</u> – criação de actividades com uma componente lúdica, além de pedagógica;</li> <li>• <u>Adaptabilidade/flexibilidade</u> – Criação e/ou adaptação de actividades no decurso do projecto para resposta às necessidades constatadas no terreno ou identificadas pela própria população;</li> <li>• <u>Recurso a parcerias</u> – além dos parceiros formais do projecto, têm sido estabelecidas parcerias pontuais em função das actividades realizadas e respectivos objectivos;</li> <li>• <u>Intervir do macro para o micro</u> – a intervenção iniciou ao nível dos espaços exteriores, tendo-se começado posteriormente, e na seguinte sequência, a intervir: no espaço exterior de cada lote, nos espaços comuns dos lotes; ao nível do espaço exterior dos fogos e dos valores de partilha e “bondade”;</li> <li>• <u>Os mais novos como veículo de mudança</u>: apostar numa intervenção com maior incidência nas crianças e jovens, como forma de mudar o “futuro” da Rua Carlos Gil, bem como forma dos conteúdos trabalhados chegarem às famílias.</li> </ul>

<b>Entidade promotora/coordenadora</b>	Gebalis E.M.
<b>Entidades parceiras</b>	Farmácia de Marvila; ANAFS; AFA; Escola de Capoeira Beija Flor; ISS Plantiagro; Grupo de Moradores
<b>Serviços da empresa envolvidos</b>	DCP – AEA; DIL – GB Alfinetes + CZ; GCRP

<b>Recursos</b>	<b>Orçamento</b>	Anual no valor de 3.000,0 €
	<b>Recursos Humanos Internos envolvidos diretamente no projeto</b>	Coordenadora AEA – Sandra Pinto Coordenadora Zona – Ana Leonor Esteves Chefe Serviço GCRP – João Paulo Marques Responsável GB – Consuelo Leite Técnicos e Adjuntos Técnicos – Rita Bexiga, Pedro Catarino Silva, Sandra Saraiva, Susana Gonçalves Fiscal DCP – Nuno Lopes Técnico AEA e GCRP – Fernando Correia, Carlos Gomes
	<b>Recursos Humanos das entidades parceiras</b>	Representantes das entidades: Farmácia de Marvila; ANAFS; AFA; Escola de Capoeira Beija Flor; ISS Plantiagro; Grupo de Moradores
	<b>Outros recursos logísticos</b>	Material de divulgação, comunicação e registo fotográfico e vídeo; elaboração de filme do projecto pelo Técnico Pedro Catarino Silva com recurso a equipamento específico, propriedade do próprio.
<b>Monitorização e Avaliação</b>	<b>Número de destinatários</b>	192 agregados familiares residentes na Rua Carlos Gil – bairro dos Alfinetes, Freguesia de Marvila

<b>Indicadores de processo previstos e observado</b>	Despesa com conservação dos espaços verdes; Despesas das reparações decorrentes do vandalismo/má utilização dos elevadores; Despesa com água a nível dos espaços comuns dos Lotes; Avaliações obtidas nas Olimpíadas dos Lotes; Despesa com água ao nível da rega;
<b>Indicadores de resultado previstos e observados</b>	Mapa comparativo de custos (DCP - AEA), com igual período do ano transacto; Mapa comparativo de custos (DCP - EEM), com igual período do ano transacto; Quadro das avaliações das Olimpíadas; Mapa comparativo de consumos de água de rega, com igual período do ano transacto; Mapa comparativo de consumos de água com igual período do ano transacto; Quadro de Registo dos participantes nas acções previstas; Quadro de Registo das acções não previstas inicialmente; Quadro de Registo de acções realizadas por iniciativa da população residente
<b>Impactos na população alvo</b>	A população alvo, não tinha até ao momento sido alvo de uma intervenção comunitária e sistemática, pelo que não tinha sido fomentado qualquer índice de participação e envolvimento comunitário. Instalada uma cultura de descrença e desmotivação para a melhoria da sua qualidade de vida e habitacional e dos seus pares, por parte da população-alvo. A participação da população-alvo revelou-se progressiva e crescente considerando-se fundamental os moldes e metodologia de trabalho adoptado e o cumprimento de tarefas/acções acordadas entre a população-alvo e parceiros locais (nomeadamente, a entidade gestora), tendo sido fundamental, para o estímulo e motivação dos munícipes residentes.
<b>Impactos organizacionais internos</b>	Aumento da articulação interinstitucional; Aumento da proximidade da população-alvo com a equipa do Gabinete de Bairro; Aumento da articulação entre os vários departamentos/serviços envolvidos no projecto: DIL, DCP, GCRP Aumento da participação da equipa do Gabinete de Bairro na intervenção comunitária independentemente da função a desempenhar; Acompanhamento do projecto pelas chefias hierárquicas
<b>Pontos Fortes e Pontos Fracos</b>	Nos pontos fortes: participação dos parceiros locais, acção porta a porta, articulação interna entre os departamentos/serviços; participação e envolvimento do grupo de

		<p>moradores; metodologia de trabalho implementada</p> <p>Nos pontos fracos: inexistência de intervenção comunitária e sistemática com a população-alvo, descrença e desmotivação para a melhoria da sua qualidade de vida e habitacional e dos seus pares, por parte da população-alvo. Grau elevado de vandalismo e Má apropriação dos Espaços Comuns dos Lotes/Zona Envolvente.</p>
<p><b>Factores de Inovação</b></p>	<p><b>Alterações produzidas em relação à situação inicial</b></p>	<p>Concretizadas mais acções do que as inicialmente previstas em função das propostas apresentadas pelos moradores e parceiros</p>
<p><b>Perspectivas Futuras</b></p>	<p>Dar continuidade ao projecto numa 2ª fase com eixos de actuação diferenciados: a ser proposto superiormente em Abril de 2014</p>	
<p><b>Produtos</b></p>	 <p>Existe uma pasta de projecto no servidor geral onde estão todos os produtos produzidos pelo projecto e com acesso a todos os intervenientes; existe também um filme produzido especificamente para este projecto que será apresentado publicamente na</p>	

actividade de encerramento,

Nota: por favor anexe à Ficha de Projecto todos os produtos enunciados.